

End.: Av. Das Nações, 2448 - Portaria A Vespasiano-MG CEP:33201-003 RT - Dr. Guilherme Birchal Collares - CRM-MG:35635

Telefone Geral/Atend.Domiciliar: (31) 3228-6200

CNPJ:19.378.769/0053-05 CRM-MG: 8899-16

CNES: 6769888

Data Entrada -

Data de Nascimento

07/09/1977 (43 anos)

DOUGLAS SANCHES

Solicitante

JOAO PAULO FERNANDES A. SANTOSD - CRM-SP 189441

- Pedido 29/03/2021 2292382-TATU

## Resultado de Exames -

Resultado impresso pela Web. Data Impressão: 01/04/21 08:03

## MATERIAL - NASOFARINGE

## DIAGNÓSTICO MOLECULAR CORONAVÍRUS SARS-COV-2 [COV19]

[DATA DA COLETA: 29/03/2021] COLETA DE AMOSTRA REALIZADA PELO INSTITUTO HERMES PARDINI

MÉTODO: RT-PCR (Transcrição Reversa seguida de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real).

RESULTADO: NÃO DETECTADO.

INTERPRETAÇÃO:

NÃO DETECTADO: Negativo na amostra analisada.

DETECTADO O RNA DO SARS-CoV-2: Positivo na amostra analisada.

VALOR DE REFERÊNCIA: NÃO DETECTADO

## NOTA:

- O método utilizado tem como base o protocolo disponibilizado pelo Centro de Controle de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention - CDC) ou pelo Instituto de Virologia Charité - Universidade de Berlin. Ambos foram validados com amostras clínicas e/ou controles sintéticos. apresentando 100% de concordância.
- Este teste avalia marcadores específicos relacionados ao Coronavírus linhagem SARS-CoV-2. Um resultado é considerado positivo para COVID-19 (linhagem SARS-CoV-2) quando é verificada amplificação de dois ou mais marcadores.
- A Amplificação de apenas um dos marcadores relacionados ao SARS-CoV-2 reportada como resultado INDETERMINADO. Sugere-se correlacionar o quadro clínico e epidemiológico e repetir o exame à critério médico. Fatores associados a resultados indeterminados são: carga viral baixa, limitações pré-analíticas, degradação do RNA viral, mutação do vírus e/ou coleta precoce ou tardia.
- Um único resultado não detectado para SARS-CoV-2 não exclui o diagnóstico da COVID-19. Vários fatores como coleta inadequada da amostra, amostra biológica, tempo decorrido entre a coleta e o início dos sintomas e oscilação da carga viral durante a evolução da doença podem influenciar o resultado do exame. Portanto, em casos de doença grave ou progressiva, ou na presença de dados clínico-epidemiológicos fortemente sugestivos de COVID-19 e resultado negativo da PCR, a coleta de múltiplas amostras, locais e tempos diferentes durante a evolução da doença, pode ser necessária para o diagnóstico da infecção.
- Este teste pode apresentar, raramente, resultado falso-positivo. recomendação do Ministério da Saúde, devem ser testados indivíduos com febre e/ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), com história de viagem para área com transmissão local, ou contato próximo com caso suspeito ou confirmado, nos 14 dias que antecedem o início dos sintomas.

Atenção para alteração na nota a partir de 02/12/20

Vanessa Cristina de Oliveira Almeida Este laudo foi assinado digitalmente sob o nro: 42AD4DF196B87B54BABE398BC3C4D485